



Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e Todo o Brasil

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo Tel/PABX: (11) 5579-3835
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 199/ 2015

Domingo, 05/04/2015

Domingo de Ramos

Entrada Triunfal de Nosso Senhor Jesus Cristo em Jerusalém Início da Semana Santa



O Rei Humilde e Salvador

Jesus Cristo está para concluir a obra que o Pai lhe confiou. É a hora do confronto final com um mundo e uma sociedade que não o aceitam. Pela coerência de vida e fidelidade à vontade do Pai, o Senhor se dirige ao altar do sacrifício. Caminha consciente para a morte, solidário até o fim com a humanidade que Ele veio salvar. A Divina Liturgia deste domingo, juntamente com a procissão, dá um caráter de antecipação figurada da Páscoa: as multidões aclamam o Cristo vencedor em sua Paixão.

A celebração do Mistério Pascal, isto é, da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, desenrola-se ao longo da “grande semana” do Ano Litúrgico, a Semana Santa. Convém lembrar que o Mistério Pascal não é uma realidade encerrada no passado. A Celebração Eucarística o torna presente e vivificante. Ele acontece para nós hoje, aqui e agora. Por isso exige de nós uma participação consciente e ativa.

Jesus entra em Jerusalém e é aclamado como rei. Apresenta-se como homem simples, humilde e pacífico. Ele salvará o povo, não por meio da violência e do sacrifício de vidas humanas, mas com a doação de sua própria vida. Ele é o Rei-Messias (Cristo) que traz a verdadeira justiça e a paz.

Em sinal de reconhecimento e gratidão pelas maravilhas que o Senhor havia realizado, o povo o aclama com ramos nas mãos e com mantos estendidos à sua passagem. As autoridades, no entanto, consideram Jesus um tropeço. Sentem-se, pois, estimuladas a aproveitar a ocasião para dar cabo de sua vida. À semelhança dos contemporâneos de Jesus, que o acolheram com júbilo e festa, nós também renovamos nossa disposição para receber o Cristo Salvador.

** no lugar de “Vinde, adoremos e prostremo-nos...”, canta-se:*

Bendito o que vem em nome do Senhor. O Senhor Deus se manifestou entre nós.

Salva-nos, ó Filho de Deus, que montaste num jumentinho. Cantamos-te: Aleluia!

Tropário de Lázaro (tom 1)

Ó Cristo Deus, quando ressuscitaste Lázaro dentre os mortos, antes da tua Paixão, confirmaste a nossa fé na comum ressurreição. Por isso, nós também, como as crianças, levando os símbolos da vitória e honra, a ti cantamos, ó Vencedor da morte: Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! (//)

أيها المسيح الإله. لمأقمت لعازر من بين الأموات قبل الأمك. حقت القيامة العامة. لذلك نحن كأطفال. نحل علامات الغلبة والظفر. صارخين نحوك يا غالب الموت. أوصنا في الأعالي. مبارك الآتي باسم الرب.

Tropário do Domingo de Ramos (tom 4)

Ó Cristo nosso Deus, fomos sepultados contigo pelo Batismo e, por tua Ressurreição, merecemos a vida eterna. Por isso, a ti cantamos em alta voz: Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! (...)

أيها المسيح الإله. لما دُفنا معك بالمعمودية استأهلنا بقيامتك الحياة الخالدة. فنحن نسبحك هاتفين. أوصنا في الأعالي مبارك الآتي باسم الرب.

Condaquion do Domingo de Ramos (tom 6)

Ó Cristo Deus, que no Céu estás sentado num trono, e na terra montado num jumentinho, recebeste com agrado o cântico dos Anjos e o louvor das crianças que a ti clamavam: “Bendito és, tu que vieste para fazer reviver Adão.” (//)

يا مَنْ هو جالسٌ على العرش في السماء. وركب جحشاً على الأرض. تقبل تسابيح الملائكة وتماجيد الأطفال هاتفين إليك. أيها المسيح الإله. مبارك أنت الآتي لتعيد آدم ثانية.

Epístola

(* do Domingo de Ramos)

PROKIMENON: "Bendito o que vem em nome do Senhor! Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom. A sua misericórdia é eterna."

(Salmo 118, 26.1)

Leitura da Epístola de São Paulo aos Filipenses. (4, 4-9)

Irmãos, "alegrai-vos sempre no Senhor, repito: alegrai-vos. Vossa bondade seja conhecida de todos os homens. O Senhor está perto. Não vos inquieteis por coisa alguma. Em todas as circunstâncias apresentai a Deus vossas necessidades em oração e súplica, acompanhadas de ação de graças. E a paz de Deus, que excede toda inteligência, haverá de guardar vossos corações e pensamentos em Cristo Jesus. No mais, irmãos, tudo que é verdadeiro, tudo que é nobre, tudo que é justo, tudo que há de puro, tudo que há de amável, tudo que há de louvável, tudo que seja virtude ou digno de louvor, eis o que deve ocupar vossos pensamentos. E praticai o que aprendestes e recebestes, ouvistes e observastes em mim, e o Deus da paz estará convosco."

Evangelho

(* do Domingo de Ramos)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São João. (12, 1-18)

Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi para Betânia, onde estava Lázaro, que ele havia ressuscitado dos mortos. Prepararam ali um jantar para Jesus. Marta estava servindo, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com Jesus. Maria pegou então um frasco de um perfume de nardo puro muito caro, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os cabelos. A casa ficou toda perfumada. Judas Iscariotes, um dos discípulos, que o havia de trair, disse: 'Por que não foi vendido esse perfume por trezentas moedas de prata para dá-las aos pobres?' Falava assim não porque se interessasse pelos pobres, mas porque era ladrão - tomava conta da bolsa e roubava o que nela depositavam. Jesus disse então: 'Deixa-a. Ela reservou esse perfume para o dia de minha sepultura. Sempre tereis pobres convosco, mas a mim nem sempre tereis'. Grande multidão de judeus soube que Jesus estava lá e vieram, não só por causa de Jesus, mas para verem Lázaro, a quem havia ressuscitado dos mortos. Os Sumos-Sacerdotes tinham decidido matar também Lázaro, porque devido a ele muitos judeus se afastavam deles e criam em Jesus. No dia seguinte, a numerosa multidão que tinha ido à festa ouviu dizer que Jesus estava chegando a Jerusalém. Pegaram ramos de palmeira e saíram ao encontro de Jesus, aclamando: 'Hosana! Bendito quem vem em nome do Senhor, o rei de Israel'. Jesus encontrou um jumentinho e montou em cima dele, conforme está escrito: *Não temas, filha de Sião! Aí vem o teu rei montado num filho de jumenta.* A princípio, os discípulos não compreenderam estas coisas. Mas quando Jesus foi glorificado, lembraram-se que isso estava escrito a seu respeito, e que assim lhe fizeram. O povo que estivera presente quando Jesus chamou Lázaro do sepulcro e o ressuscitou dos mortos, dava

Megalinário (Hino à Virgem –tom 4)

** no lugar de “É justo, em verdade...”, canta-se: (9ª Ode das Catafacias)*

O Senhor Deus se manifestou entre nós. Celebrai a festa e alegrai-vos. Vinde, glorifiquemos a Cristo, levando palmas e ramos de oliveira e cantando-lhe hinos, dizendo: Bendito o que vem em nome do Senhor! Bendito sejas, nosso Salvador!

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Bendito o que vem em nome do Senhor. O Senhor Deus se manifestou entre nós. Aleluia!

** no lugar de “Vimos a luz verdadeira...”, canta-se o Tropário de Lázaro*

Apolisis (Encerramento)

Glória a ti, ó Cristo Deus, esperança nossa, glória a ti. Ó Cristo, nosso Deus Verdadeiro, que quiseste montar num jumentinho para nossa salvação...

Ao final da Divina Liturgia: Procissão de Ramos

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA SANTA NA CATEDRAL – 2.015

<i>Data</i>	<i>Horário</i>	<i>Ofício</i>
<i>06/04 – 2ª feira</i>	<i>20:00 h</i>	<i>Ofício do Esposo</i>
<i>07/04 – 3ª feira</i>	<i>20:00 h</i>	<i>Ofício do Esposo</i>
<i>08/04 – 4ª feira</i>	<i>20:00 h</i>	<i>Ofício dos Santos Óleos</i>
<i>09/04 – 5ª feira</i>	<i>08:30 h</i> <i>19:30 h</i>	<i>Missa (Comunhão até às 11:00h)</i> <i>Ofício dos 12 Evangelhos da Paixão</i>
<i>10/04 – 6ª feira</i>	<i>19:30 h</i>	<i>Exéquias de Cristo – Procissão do Epitafion</i>
<i>11/04 – sábado</i>	<i>22:30 h</i>	<i>Ofício da Ressurreição “Hajme” + Missa Pascal</i>
<i>12/04 - domingo</i>	<i>10:00 h</i>	<i>Domingo de Páscoa - Missa Pascal</i>